

# LIÇÃO 4

26 de Abril de 2026

## A CONFIRMAÇÃO DE UMA PROMESSA

### TEXTO ÁUREO

*“E estabelecerei o meu concerto entre mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpétuo, para te ser a ti por Deus e à tua semente depois de ti.” (Gn 17.7)*

### VERDADE PRÁTICA

*Deus é fiel para cumprir tudo aquilo que nos prometeu.*

### LEITURA DIÁRIA

Segunda – Gn 17.4

O concerto é renovado

Terça – Jr 1.12

Deus vela pela sua palavra para a cumpri-la

Quarta – Gn 17.5

Deus muda o nome de Abrão

Quinta – Gn 17.15

Deus muda o nome de Sarai

Sexta – 2 Co 5.17

Mudança total para quem está em Cristo

Sábado – Cl 3.10

Vestindo-nos com o novo

## Gênesis 17.1-9

1 - Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o SENHOR a Abrão e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em minha presença e sê perfeito.

2 - E porei o meu concerto entre mim e ti e te multiplicarei grandissimamente.

3 - Então, caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo:

4 - Quanto a mim, eis o meu concerto contigo é, e serás o pai de uma multidão de nações.

5 - E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai da multidão de nações te tenho posto.

6 - E te farei frutificar grandissimamente e de ti farei nações, e reis sairão de ti.

7 - E estabelecerei o meu concerto entre mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpétuo, para te ser a ti por Deus e à tua semente depois de ti.

8 - E te darei a ti e à tua semente depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua possessão, e ser-lhes-ei o seu Deus.

9 - Disse mais Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás o meu concerto, tu e a tua semente depois de ti, nas suas gerações.



Hinos Sugeridos: 86, 127, 135 da Harpa Cristã

## PLANO DE AULA

## 1. INTRODUÇÃO

Com certeza nossa fé no Deus que tudo pode está sendo fortalecida pelo estudo da vida do patriarca Abrão. Aprendemos que, mesmo sendo filhos e filhas de Deus, estamos sujeitos a enfrentar conflitos em nossa jornada. Contudo, as lutas e provações não vêm para nos destruir ou desanimar; o Pai as permite para que confiemos mais nEle e em sua fidelidade. Foi assim com Abrão e Sarai. A vida deles nos mostra que as tensões podem se tornar oportunidades de crescimento espiritual e de transformação. O Deus que sustentou o povo no deserto e que preservou Abraão e seus descendentes é o mesmo que o

sustentará hoje, ajudando-o a enfrentar cada dificuldade. Não importa o tamanho do problema: Deus está no controle e é fiel para cumprir tudo o que prometeu.

## 2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) **Objetivos da Lição:** I) Mostrar que Deus mudou o nome de Abrão e Sarai; II) Apresentar a confirmação do concerto de Deus com Abraão; III) Explicar o pacto perpétuo da circuncisão.

B) **Motivação:** Ao estudarmos esta lição, somos levados a refletir sobre a fidelidade de Deus para com Abraão e Sarai e sobre a capacida-

de deles de atravessar os anos sem perder a esperança. Sarai não riu de Deus, mas de sua própria condição física e da de seu marido. Contudo, o Senhor permaneceu fiel, e eles viram o cumprimento da promessa. Essa fé nos inspira a proclamar que não existe impossível para o nosso Deus.

**C) Sugestão de Método:** Escreva no quadro a palavra “pacto” e pergunte aos alunos: “Você sabe o que significa um pacto?” Ouça com atenção e incentive a participação de todos. Depois, explique que pacto é um acordo de compromisso que envolve promessas e obrigações específicas. Mostre que a primeira ocorrência desse termo nas Escrituras aparece em Gênesis 6.18 (leia o texto com os alunos). No Novo Testamento, “pacto” significa literalmente “Novo Concerto”, estabelecido por meio de Jesus Cristo. Assim como Deus firmou um pacto com Abraão, Isaque e Jacó, Ele deseja que vivamos em aliança com Ele por meio de Cristo.

### 3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

**A) Aplicação:** Depois de expor todos os tópicos da lição, aplique as verdades estudadas mostrando que

toda a humanidade foi abençoada por meio de Abraão e pelo pacto perfeito revelado em Cristo no Novo Testamento. A história de Abraão manifesta o amor e a misericórdia de Deus por todos que creem, lembrando-nos de que sua fidelidade atravessa gerações e continua alcançando cada um de nós hoje.

### 4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

**A) Revista Ensinador Cristão.** Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à *Lições Bíblicas Adultos*. Na edição 105, p.38, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

**B) Auxílios Especiais:** Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) O texto “Abraão e Sara”, localizado após o primeiro tópico, amplia nossa compreensão sobre o significado de seus nomes e esclarece as razões pelas quais Deus os mudou; 2) O texto “Aliança”, localizado após o segundo tópico, apresenta, de forma clara, o sentido da aliança divina com Abraão e a fidelidade de Deus com o seu povo.

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

Deus prometeu que Abrão seria “pai da multidão de nações”, mas ele já estava com 99 anos, e sua esposa, estéril, estava com 89 anos. Porém, o Eterno mais uma vez trouxe esperança ao coração de Abrão,



afirmando: “E estabelecerei o meu concerto entre mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações [...]” (Gn 17.7). Nesse caso, e nesta oportunidade, veremos que Deus é fiel e cumpre suas promessas no tempo certo.

## I – DEUS MUDA O NOME DE ABRÃO E DE SARAI

**1. O novo nome de Abrão.** Nos tempos do Antigo Testamento, os nomes dos filhos, em grande parte, não eram escolhidos somente porque os pais achavam os nomes bonitos ou era moda. Existiam vários fatores que influenciavam na escolha, como, por exemplo, a vontade de Deus, as circunstâncias na hora do nascimento ou até mesmo as características físicas do bebê, como no caso de Esaú, que nasceu ruivo e bem cabeludo (Gn 25.25). No caso de Abrão, seu nome original significava “pai exaltado”; porém, diante do plano de Deus em sua vida, esse nome não parecia adequado, e o Senhor lhe mudou o nome para Abraão, confirmando que seria pai de multidão (Gn 17.4).

**2. O novo nome de Sarai.** O nome Sarai é hebraico e significa “minha princesa” ou “minha senhora”. Já o novo nome Sara significa “mãe de nações”. Diz a Bíblia: “Disse Deus mais a Abraão: a Sarai, tua mulher, não chamarás mais pelo nome de Sarai, mas Sara será o seu nome. Porque eu a hei de abençoar e te hei de dar a ti dela um filho; e a abençoarei, e será mãe das nações; reis de povos sairão dela” (Gn 17.15,16). Podemos ver, por intermédio da vida de Abraão e Sara, que Deus promove mudanças significativas na vida daqueles que nEle confiam e atendem ao seu chamado.

**3. O pai da fé riu diante da promessa.** Parece que o tempo deixou o coração de Abraão fragilizado, pois, ao ouvir novamente a promessa divina, ele ri e assevera: “[...] A um homem de cem anos há de nascer um filho? E conceberá Sara na idade de noventa anos?” (Gn 17.17). A espera prolongada pode entristecer o coração, mas não podemos deixar que a tristeza nos faça esquecer que “para Deus nada é impossível” (Lc 1.37).

## SINOPSE I

Deus muda o nome de Abrão e Sarai de acordo com as promessas que Ele havia feito.

## AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

### “ABRAÃO E SARA

O nome de Abrão (que significa “pai exaltado”) é mudado em Gênesis 17.5 para Abraão, que significa “pai de muitas nações”.

**Sara.** A esposa de Abraão, o pai de Israel e povo escolhido de Deus. Assim, Sara é uma matriarca (mãe) de Israel ao lado de Rebeca e Raquel.

De acordo com Gênesis 11.29,30, Sarai casou-se com Abrão antes de entrarem na Terra Prometida. A passagem também anuncia que ela era estéril. Tendo em vista que uma parte essencial das promessas divinas a Abrão é que ele será pai de uma grande nação, a falta de descendência é um problema considerável e impulsiona muito do enredo da narrativa (especialmente Gn 12–26).

Em suma, a incapacidade de Sarai conceber é um obstáculo ao cumprimento da promessa e uma ameaça à fé de Abrão. Assim, quando uma fome os obriga a ir ao Egito em busca de sobrevivência, ele diz à esposa para mentir sobre o seu estado civil, dizendo que ela é a sua irmã. Embora seja verdade que ela é a sua meia-irmã, a declaração é men-

tirosa, porque ele esconde a parte mais importante do seu relacionamento com ela e coloca a matriarca em perigo (Gn 12.10-20; 20.12). A fé de Abraão (a narrativa não revela o pensamento de Sara, exceto, talvez, em Gn 18.10-15, quando ela ri do pensamento de dar à luz na velhice) na capacidade de Deus cumprir a promessa flutua, e ele certamente não chegou a uma consistente posição de confiança mesmo antes do nascimento de Isaque (Gn 20). [...]. A literatura posterior do AT muitas vezes olha para Abraão como patriarca, mas apenas Isaías 51.2 menciona explicitamente Sara no papel de cofundadora do povo de Deus. Ela também é mencionada no NT, ao lado de Abraão, como aquela por meio de quem o Senhor cumpre a promessa de um filho (Rm 4.19; 9.9; Hb 11.11)” (**Dicionário Bíblico Baker**. Rio de Janeiro: CPAD, 2023, p. 453).

## II – A CONFIRMAÇÃO DO CONCERTO DE DEUS COM ABRAÃO

**1. O chamado de Deus a Abraão foi especial.** O Senhor confirmou o concerto ou pacto com Abraão de modo muito solene, logo após fazer a mudança de seu nome (Gn 17.5-8). Podemos ver, por toda a Bíblia, Deus estabelecendo pactos. Você sabe o que significa um pacto? Segundo o *Dicionário Bíblico Baker*, “é um acordo de compromisso que continha promessas e obrigações específicas”. A primeira vez que vamos encontrar a palavra pacto nas Sagradas Escrituras é em Gênesis 6.18. No Novo Testamento, a palavra pacto significa, literalmente,

“Novo Concerto”. No Antigo Testamento, Deus estabeleceu alguns acordos, mas é no Novo Testamento que uma nova promessa e um novo acordo são estabelecidos por intermédio de Jesus Cristo, o Filho de Deus. É importante que tenhamos uma exata compreensão do concerto de Deus com os patriarcas (Abraão, Isaque e Jacó) a fim de que aprendamos como Deus quer que vivamos em aliança inquebrável e perseverante com Ele.

**2. Qual o objetivo do concerto com os patriarcas?** O propósito único e supremo era trazer salvação, não apenas a uma nação (Israel), mas a toda a raça humana. Deus havia prometido que abençoaria “todas as famílias da terra” por intermédio de Abraão (Gn 12.3; 18.18; 22.18; cf. 26.4). O concerto de Deus foi dado ao povo de Israel para que eles pudessem ser a “luz dos gentios”. Deus nunca teve a intenção de privilegiar somente um povo. A graça de Deus era e é para todas as nações (Is 49.6; cf. 42.6). Vemos que esse concerto foi executado com êxito por meio de Jesus Cristo e seus discípulos, que, depois da sua ressurreição e ascensão ao céu, transmitiram o Evangelho por todo o mundo (Lc 2.32; At 13.46-47; Gl 3.8-14).

**3. O concerto e as promessas.** O pacto de Deus com Abraão viria acompanhado de várias promessas. Observe: Deus seria o escudo e o galardão de Abraão (Gn 15.1), lhe daria muitos descendentes (Gn 15.5) e também a terra de Canaã como herança (Gn 15.7). O Senhor também tem um pacto conosco em Jesus Cristo, e a sua maior promessa e bênção para nós é a salvação da nossa alma. A vida eterna em Cristo é o maior bem que uma pessoa pode receber. No entanto, para recebê-la, é preciso perseverar em Cristo até a morte.

## SINOPSE II

Deus confirma seu concerto com Abraão.

### AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

#### “ALIANÇA

Pacto, concerto ou acordo (hebr. berit). A palavra correspondente do NT é *diathēkē*, definida como “disposição legal de bens pessoais”.

A aliança é algo que une as partes ou obriga uma parte à outra. Embora existam implicações legais associadas à aliança, o aspecto relacional da aliança não deve ser negligenciado. Uma aliança é mais bem entendida como uma relação com as legalidades relacionadas. [...].

A relação de aliança mais significativa no material bíblico é entre o Senhor Deus e a humanidade. A singularidade da relação de aliança de Israel com Jeová em contraste com todas as nações vizinhas é estabelecida com base em Deuteronômio 32.8,9. Embora Jeová tenha dado às nações a sua herança, Ele selecionou Israel para o seu próprio cuidado pessoal; Ele estabeleceu uma relação com a nação independente e anterior à associação da nação com a sua terra. A aliança é um tema dominante que dá coesão

à estrutura do AT e distingue a história de Israel. [...]

O NT destaca o papel messiânico significativo de Cristo em relação às alianças. Paulo faz referência à nova aliança em ambos os livros de Coríntios (1 Co 11.25; 2 Co 3.6). Cada celebração da Ceia do Senhor lembra-nos de que o sangue derramado de Cristo é o sangue da nova aliança. Esta é separada em associação ou com base na sua morte, sepultamento e ressurreição (1 Co 11.25). O escritor do livro de Hebreus dá atenção detalhada a como a nova aliança funciona em contraste com a antiga aliança mosaica. O escritor explica que Jesus é o fiador de uma aliança melhor (Hb 7.22; 8.6,7) [...]” (**Dicionário Bíblico Baker**. Rio de Janeiro: CPAD, 2023, p. 33).

### III - O PACTO PERPÉTUO DA CIRCUNCISÃO

#### 1. Todo macho será circuncidado.

Na renovação do concerto de Deus com Abraão, Ele incluiu o pacto da circuncisão. Deus lhe disse que aquele seria o sinal visível da aliança entre Ele e a descendência de Abraão, uma marca perpétua que lembraria o compromisso da fidelidade de Deus (Gn 17.10).

2. Quando deveria ser feita a circuncisão. O bebê, do sexo masculino, deveria ser circuncidado ao completar oito dias de nascido (Gn 17.12). A circuncisão é feita entre os judeus até os dias de hoje, sendo realizada por especialistas e com o uso de anestesia.

3. A circuncisão do coração. Em obediência à determinação de Deus,

Abraão realizou esse ato em seu filho Ismael, quando este tinha 13 anos e a todos os que estavam na sua casa. Ele próprio também foi circuncidado, quando já estava com 99 anos de idade (Gn 17.23-27).

Não podemos nos esquecer de que a circuncisão física era inútil para aqueles cujo coração permanece “in-circunciso” (Jr 9.25,26; cf. Rm 2.25). Mas como é realizada a circuncisão do coração? Ela é realizada quando a pessoa ama ao Senhor por completo e entrega-se a Ele também por completo (Dt 10.16; 30.6; Jr 4.4; Rm 2.29). Na Nova Aliança, somente a circuncisão do coração, mediante a graça e a fé em Jesus Cristo, é capaz de nos fazer levar uma vida de obediência e dedicação ao Senhor.

## SINOPSE III

**O pacto de Deus com Abraão se torna visível mediante a circuncisão.**

## CONCLUSÃO

Vimos nesta lição o pacto que Deus estabeleceu com Abraão e seus descendentes. Toda a humanidade seria abençoada por intermédio de Abraão e do pacto perfeito de Cristo no Novo Testamento. A história de Abraão revela o amor e a misericórdia de Deus para com todos aqueles que têm fé. Sem fé não podemos agradar a Deus e ver as suas promessas sendo cumpridas.

## REVISANDO O CONTEÚDO

1. Cite alguns fatores que, no Antigo Testamento, influenciavam na escolha dos nomes.

Existiam vários fatores que influenciavam na escolha, como, por exemplo, a vontade de Deus, as circunstâncias do nascimento ou até mesmo as características físicas do bebê, como no caso de Esaú, que nasceu ruivo e bem cabeludo (Gn 25.25).

2. Qual o significado do nome “Abraão”?

No caso de Abrão, seu nome original significa “pai exaltado”; porém, diante do plano de Deus em sua vida, esse nome não parecia adequado, e o Senhor lhe mudou o nome para Abraão, confirmando que seria pai de multidão (Gn 17.4).

3. Qual o significado do nome “Sara”?

Sara significa “mãe de nações”.

4. Qual era o objetivo do concerto com os patriarcas?

O propósito único e supremo era trazer salvação não apenas a uma nação (Israel), mas também a toda a raça humana.

5. Quais as promessas que viriam acompanhadas do pacto de Deus com Abraão?

O pacto de Deus com Abraão viria acompanhado de várias promessas: Deus seria o escudo e o galardão de Abraão (Gn 15.1), lhe daria muitos descendentes (Gn 15.5) e também a terra de Canaã como herança (Gn 15.7).